

Musa implantará criadouro experimental de borboletas

A partir do próximo ano, o Museu da Amazônia/Musa vai inaugurar o Criadouro Experimental de Borboletas, que se encontra em implantação no centro de visitação no Jardim Botânico Adolpho Ducke de Manaus (JBADM). Serão 54 m² de área construída, com dimensões superficiais de 9x6m e uma altura máxima de 4,5 m, perfazendo um volume total de aproximadamente 220 m³.

O criadouro contará com um viveiro de apoio, já construído no JBAD, com um tamanho de 6 x 3,8m, totalizando uma área de 24 m², cujo objetivo é a produção de mudas de algumas espécies em pequena escala e a realização de testes de cultivo, além de servir como uma área de manobra de plantas vindas do Puraquequara e plantas a serem recuperadas.

O projeto abrigará uma casa de apoio numa área de 49 m² (7x7m), que funcionará como um laboratório para a criação dos estágios imaturos (ovos, lagartas e pupas) e um viveiro para a produção de mudas em larga escala, com a estimativa de uma produção mensal de aproximadamente 1.500 mudas. Ambos já se encontram em estado avançado de construção.

Desde abril deste ano, o Musa trabalha na consolidação do Criadouro Experimental de Borboletas, num trabalho que envolve, direta ou indiretamente, cerca de 24 pessoas, sob a supervisão do consultor Fernando Campos. A partir de uma fase de pesquisa, foi definido um plantel inicial de 25 espécies de borboletas e realizada pesquisa bibliográfica para o levantamento das plantas hospedeiras potenciais.

Foi feito um cruzamento com as espécies de plantas catalogadas na Reserva Florestal Adolpho Ducke para se ter uma ideia das plantas disponíveis na área. Ficou definido que o tipo de espécies de borboletas dependerá das plantas e espécies encontradas na reserva. Neste sentido, durante toda a etapa de implantação do criadouro serão realizadas pesquisas.

Fonte: Musa